



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 15 de Dezembro de 1977.

A T A Nº 1564/77

Aos quinze dias do mês de Dezembro de 1977, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em sessão ordinária, sob a Presidência do Vereador Ariosto Batista Sampaio. Havia número legal conforme livro de presença e feita a chamada. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, passou-se a sessão, digo, a leitura da ata da sessão anterior, a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO : DO MDB - Ariosto Batista Sampaio; Aldonez Jesus Moreira; Antonio de Oliveira Moraes, Eraldo Machado e Derval Correa Leão. DA ARENA - Neuza Vargas; José Carlos Menezes da Silveira; Leão Londres Rodrigues da Silva e Adilson José Pereira Conter.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Antonio de Oliveira Moraes.

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Sr. Presidente e Srs. Vereadores. Eu volto a solicitar a Mesa que junto ao Executivo, procure evitar de colocarem cinza, nas Ruas Getúlio Vargas, Artur da Costa e Silva e Leandro de Almeida, este pedido, eu estou fazendo pela 2ª vez, porque os moradores destas ruas vem quase que diariamente fazendo este apelo e que seja colocado água nas citadas, porque é ridículo aquela poeira que está tomando conta daquelas casas, com o movimento dos veículos naquelas avenidas...

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Se me permite, sobre este assunto, eu estive conversando com o Sr. Prefeito e ele reconheceu a necessidade de serem aguadas aquelas ruas e também, de que seja colocado outro material, em vez de cinza, mas as condições de meio de transportes de outro material, que se encontrava sem condições, sem veículos em condições de transportar de mais distâncias e também, com referência ao molhar as ruas, as dificuldades que tem com o abastecimento de água para os moradores, inclusive, tem muitos que estão reclamando que não estão recebendo água, esse caminhão pipa é de só 2.000 litros, então ele pretende comprar um tanque de 6.000 litros, para colocar no caminhão melhor que tiver, para dar este atendimento, tanto nessa parte, como no abastecimento de água e é uma coisa que vem trazer economia para o Município, porque em vez de o caminhão levar daqui para o Leão, apenas 2000 litros, numa só viagem ele pode levar 6.000 litros, poupando 2(duas) viagens com isso. Era isso.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Se me permite, eu aproveito então a colocação do colega Antonio, porque nesta semana, várias pessoas também daquela rua, conversaram comigo, a respeito disso e a gente que passa ali, diariamente, nota que muitas pessoas, digo, muitas vezes, não se enxerga quem vem na frente, a gente tem que parar no meio da rua, se vem um carro atrás, está feito o desastre, já várias vezes tenho passado por ali, a poeira ali é enorme e eu acho que com uma forçadinha, poderia se por água ali, para eliminar este perigo, que existe, não só da poeira nas casas, mas algum desastre que possa acontecer.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 15 de Dezembro de 1977.

A T A Nº 1564/77

Fls. Nº 02.

...
VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Se me permite, eu queria endossar o pedido do colega Antonio e dizer que também moro na mesma rua, inclusive, a gente é muito prejudicado com a poeira e até os próprios moradores chegam e me dizem: "Como é, o Prefeito não toma providência", mas o problema é que temos o poder limitado, então, eu gostaria que dentro da possibilidade, fosse tomada uma providência. Obrigado.

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Também quero solicitar à Mesa que seja roçada a faixa de segurança da rua Piratini e retirada aquela terra da frente da Casa dos Retalhos e ao lado do Quartel da Brigada, porque é pleno centro da cidade, é um espelho muito feio, muito ruim, aquela sujeira e aquele monte de terra na frente do Quartel e da Casa dos Retalhos. Volto a solicitar à Mesa, para que seja patrolada, inclusive, feito valetas, na Rua Ramão Peres, porque na frente da casa do cidadão que é conhecido por NEVES, está uma poça d'água, com todo o tipo de lixo e que quase está impedindo a entrada dos moradores, que se faça também o trajeto da rua em que está a fábrica de móveis do Ex-Prefeito Rubem Coelho Carvalho, porque ainda na semana passada estava muito difícil de entrar carros carregados dentro do pátio da fábrica, para descarregar material, tem um enorme buraco que vai uma viagem de terra ou cinza...

VEREADOR AIDONEZ JESUS MOREIRA - Se me permite, eu pedi ao Prefeito que fosse feito estes serviços, naquelas ruas ali, principalmente, quase não se pode passar e ele havia me prometido que no início da semana, faria o serviço e até ontem não havia sido feito, congratulo-me com o pedido do colega e peço à Mesa que tome uma providência rápida, porque aquilo ali, tem uns buracos que quase estão impedindo a rua, ainda mais onde estão situadas duas indústrias que é uma serraria e uma fábrica de móveis e na entrada, está quase proibindo o trânsito de veículos.

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Quarta-feira passada, participando de um jantar no Clube Duque de Caxias, em Minas do Leão, onde estavam presentes eu e o Ver. José Carlos, foi, inclusive, já tinha sido feito queixa por moradores da Vila Recreio, de que o Colégio Ricardo Porto, se encontra em péssimas condições, que carece de melhor atenção e até nos criticaram de que estávamos falhando, que não como desculpa, mas eu disse a eles que só podíamos ficar cientes de certas coisas, quando alguém leva ao conhecimento da gente, porque embora tenhamos o dever e obrigação de atender todas essas coisas, mas muitas vezes é a falta de tempo e mesmo o alcance de chegarmos até lá. Alegam eles que o poço está com a água contaminada pedem água para os alunos, nos moradores vizinhos e eles alegam que o poço também está quase seco e que os pobres alunos estão passando sede, também, que o colégio chove lá dentro e que carece de uma série de reparos. Por hoje era só. Obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Ver. José Carlos M. da Silveira
VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Sr. Presidente e Srs. Vereadores. Estando hoje de manhã em Minas do Leão, recebi pela 14ª



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 15 de Dezembro de 1977.

A T A Nº 1564/77

Fls. Nº 03.

... ou 15ª vez, a seguinte reclamação, de que o Posto de Saúde de Minas do Leão, que tem por obrigação de se manter limpo, o negócio lá, está, infelizmente, um lixo, como medisseram, que aquilo lá está um lixo. E agora, com esta distribuição de alimentação, então vem uma mãe com criança apanhar a alimentação, com uns 3 ou 4, cada um traz um papelinho e põe no chão, outro traz um pedacinho de pau e põe no chão, então, a coisa está ficando feia mesmo. Eu gostaria de saber, Sr. Presidente, se não há possibilidade da Prefeitura dar uma doméstica para este Posto de Saúde?

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Isso é uma coisa que não existe obrigação do Município, para dar essa doméstica, agora, essa possibilidade pode ser pleiteada, numa conversa com o Sr. Prefeito, isto poderá ser pleiteada...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - A Mesa pode fazer isso?

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Após a reunião, eu vou conversar com os Srs. Vereadores e marcar uma reunião com o Sr. Prefeito, para o dia 20 de tarde, se possível todos presentes.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Se me permite, eu acho que quanto à doméstica para o Posto de saúde do Leão, eu acho que caberia mais à CRM, porque aquele Posto é feito pela Companhia em Convênio com a SEPICAM, então, acho que o dono da casa é que tem que mandar limpar.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu não vou defender a CRM acontece que nem a SEPICAM existe mais e que a única salvação, digo, solução no momento, é esta, por que apelar para a Secretaria da Saúde, então seria prolongar mais um pouco a pilha de papel que tem lá e outras coisas mais.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Se me permite, o médico lá, é da Secretaria da Saúde, é colocado pelo INPS ou pela CRM?

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu sei que tem um médico que é pelo INPS, acredito que o outro seja pela CRM.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Se me permite, o Dr. Thadeu é pelo INPS e pela CRM e o outro é pelo INPS.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Mas eu gostaria de discutir nós tratarmos deste assunto, se começar um empurra para lá, outro empurra para cá, vai continuar a mesma coisa. Cinzas nas ruas o Vereador Antonio pediu umas 3 ou 4 vezes, que não seja colocado cinzas nas ruas, isto já está bem falado, já fui xingado pela mulher do sapateiro, pela outra mulher que vende umas coisas que até nem gosto de falar, enfim, que o pó-de-arroz está bem falado. Quanto ao caminhão-tanque, de capacidade de 6.000 litros d'água, eu gostaria de dar uma sugestão, de que fosse este caminhão equipado de uma bomba de recalque e esta bomba de recalque, tanto serve para puxar água da sanga, como para esguicar água e aqui, infelizmente, tem acontecido, nós não temos um caminhão de bombeiros, mas um caso de emergência, ele tem suas capacidades de evitar um incêndio de uma casa, porque com uma bomba de recalque, com 6.000 litros de água, ele isto é muita coisa, então eu gostaria que isso fosse ouvido. O Colégio Ricardo Porto, o Vereador Antonio já citou os problemas que tem. ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 15 de Dezembro de 1977.

A T A Nº 1564/77

Fls. nº 04.

... Uma outra coisa que eu gostaria de pedir, que a Mesa levasse até o Executivo, infelizmente, aqui em Butiá, tem alguém que não tem muito no devido lugar, uma porque não são chefes de família, não tem filhos pequenos e outros tem, quer dizer, em pleno centro, fins-de-semana, nas ruas principais, Leonardo de Almeida e Tinentini, desfilando em 80 a 100 Km/h, então, vão lá no fim da rua e volta fazer demonstração de corrida, para nós que temos carro, nós conhecemos como uma arma incontrolável, porque no momento em que uma criança sai correndo de uma casa e outra sai atrás, eu diria que este carro vai frear e se frear, vai capotar e bater numa casa ou pior, e então, gostaria de que o Executivo, junto com as autoridades competentes, colocassem nos fins-de-semana um policiamento, fazendo uns 3 ou 4 fins-de-semana um policiamento, põe em ordem na casa. No momento que parar 2 ou 3 carros na frente do destacamento, preso, vai colocar ordem na casa, aí então, eles dizem que não estavam correndo, mas não interessa, vai ficar lá.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Se me permite, fui informado que, parece que domingo, foi em pagos dois ali na Praça, um eu acho que é o filho dos Ferrari.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Então, já merece, deste trabalho, a polícia já merece homenagens. Eu estava na frente da minha casa, domingo de tarde e vi um moço que desfilava para lá e para cá, então, eu hoje, peguei um dos meninos que estava de carros e perguntei o que eles tinham na cabeça, naquele dia, então eles me disseram que não sabiam, porque tinham tomado uns Choppes e não viam, quer dizer, depois de darem uma péchada e se esborracharem, vão ver o que houve.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Se me permite, eu fui informado há pouco, que há poucos dias atrás, um menor dirigia aqui no centro da cidade, mais propriamente na Rua Piratini, fazendo zigue-zague de uma mão para a outra, da rua, e que este menor já foi interpellado pela polícia e os familiares disseram que o rapaz estava com autorização deles e que pagariam a multa que viesse, quer dizer, isso é extra-oficialmente, não posso...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O problema das nossas autoridades, não é o pagar a multa, eu quero situar a coisa de um outro lado, não sou nenhum promotor, eu quero colocar um outro lado, se por infelicidade ele passa por cima de uma pessoa, o dinheiro vai curar a perna quebrada, braço quebrado ou seus, digo, ou um chefe de família que tem que dar comida para os seus filhos, não vai resolver o assunto. O negócio é esse aí, é pressionar e não parar-mos de pressionar, porque isto vai servir, eu por exemplo, tenho uma filha de 16 anos, gosta de dirigir, então ela diz: "Mas como, o filho do fulano dirige", mas não me interessa o filho de quem, se tu sai guiando daqui, te prendem logo ali, tu estás fazendo um arbitrariedade. Se começa, o pai tomando as dores, então se ele vai lá para tomar as dores, ele vai sentir o quanto vai doer mesmo, tem que ser isto aí, porque não adianta a gente querer amaciar a coisa não tem como, se a Lei é uma, é aquela e pronto. Assim, é também as

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 15 de Dezembro de 1977.

A T A Nº 1564/77

Fls. Nº 05.

...
placas de sinalização das ruas, me disseram outro dia que não adian-
ta colocar, porque eles arrancam, eu acho que devem colocar as pla-
cas e esses que arrancam, um dia vão ter um bocado de placas nas cos-
tas, então ele vai ter que pagar umas trinta ou quarenta placas, se
uma vale Cr\$ 100,00, ele vai pagar umas trinta ou quarenta vezes, pa-
ra aprender que não devem arrancar as placas, não é dele, então vai
pagar. São críticas que sofremos todos os dias, nem sempre estamos
dispostos a estarmos escutando...

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Se me permite, estava eu no es-
tabelecimento do Sr. Hugo Quintana e passou dois veículos em alta ve-
locidade, me parece que um dos veículos era de um dos filhos do Fer-
rari e o segundo veículo era do nosso Oficial de Justiça e tinha
uns cinco ou seis, que perguntaram, quem era aquele moço, que pensa
que está em pista de corrida, eu até tive vergonha de dizer que o mo-
ço do corcel vermelho era o nosso Oficial de Justiça e disse a eles
que lamentavelmente era ele e que lamentava que andasse em excesso
de velocidade, por ser uma autoridade, ele me disse também que lamen-
tava, mas que o pé dele era muito pesado e que o carro foi feito pa-
ra correr.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu não tenho vergonha de
dizer que é o Oficial de Justiça e está cometendo uma arbitrariedade
aqui dentro da cidade, então ele não está aqui para fazer Justiça,
não interessa quem é, se o Delegado de Polícia fizer a mesma coisa,
vai ser criticado igual, a mesma coisa dizem de mim, se eu errar di-
zem, digo, se eu errar tem que se dizer, agora, não podemos ficar
quietos, não podemos acomodar as coisas, agrade este ou aquele, na
próxima Legislatura, se eu fizer 10 votos, apesar de nem saber se
vou ser candidato ou não, mas se fizer 10 votos, não me interessa,
estou com minha consciência tranquila, agi de acordo com a minha i-
déia, foi neste propósito que eu assumi o cargo que hoje ocupo aqui
e todos os senhores da mesma maneira, tenho certeza que decisões co-
mo esta, jamais um de nós há de querer desmoralizar o outro, isso
não vai acontecer aqui, Graças a Deus, nós estamos aqui trabalhando
unidos e a finalidade é uma só. Por hoje era só. Obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Sr. Presidente e Srs. Vereadores. Gostaria
que o nobre Presidente se dirigisse ao Executivo, no sentido de le-
var os elogios desta Vereadora, que andou viajando pelo interior do
Município e pode constatar que as estradas que pertencem à Butiá, da
qui até divisa com Dom Feliciano, estão em boas condições. Por hoje
era só. Obrigada.

O R D E M D O D I A

Aprovado por unanimidade o requerimento verbal do Vereador
Aldonez Jesus Moreira, que fossem votados englobadamente os projetos
constantes da ordem do dia da mesma sessão.

Aprovado por unanimidade o Projeto de Lei Nº 397, do Exe-
cutivo, em sua 2ª discussão e votação.

Aprovado por unanimidade o Projeto de Lei Nº 398, do Exe-
cutivo, em sua 2ª discussão e votação.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 15 de Dezembro de 1977.

A T A Nº 1564/77

Fls. Nº 06.

... Aprovado por unanimidade o Projeto de Lei Nº 396, do Exe-
cutivo, em sua 1ª discussão e votação, que doa área de terra à Mi-
tra Arquidiocese de Porto Alegre, para construção de Igreja e dá ou-
tras providências.-

Aprovado por unanimidade o Projeto de Lei Nº 400, do Exe-
cutivo, em sua 1ª discussão e votação, que altera dispositivo e suas
premissões do Código Tributário Municipal, Lei Nº 82, de 30 de
novembro de 1966.

Aprovado por unanimidade o Projeto de Lei Nº 401, do Exe-
cutivo, em sua 1ª discussão e votação, que dá nova redação em artigo
da Lei Municipal Nº 297, de 12 de Dezembro de 1973.

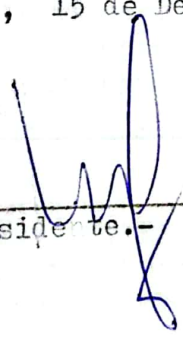
EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada constou.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Sr. Presidente que
se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia
20 de Dezembro de 1977, com a seguinte ordem do dia:

ELEIÇÃO DA NOVA MESA DIRETORA
ELEIÇÃO DAS COMISSÕES PERMANENTES
ELEIÇÃO COMISSÃO REPRESENTATIVA

Sala das Sessões, 15 de Dezembro de 1977.



Presidente.-



Secretário.-